

## A RELEVÂNCIA DAS CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS ESG NO GERENCIAMENTO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS CERTIFICAÇÕES ESG “RESPONSIBLESTEEL” NA INDÚSTRIA DO AÇO

DOI:

Geane Cristina Fayer (\*), Aline Carvalho, Nelson Bolotari Junior, Adacto Benedicto Ottoni

\* UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, geane.fayer@engenharia.ufjf.br

### RESUMO

O princípio ESG (Environmental, Social and Governance) é um sistema de estrutura que inclui fatores ambientais (E), sociais (S) e de governança (G). Internamente significa que a empresa utiliza os critérios socioambientais para embasar sua estratégia e se posicionar publicamente. Externamente o ESG é usado como uma métrica para avaliar o desempenho das empresas dentro desses três pilares. A produção de aço tem grandes impactos ambientais, sociais e econômicos, tanto positivos quanto negativos. Cumprir as obrigações legais não é mais suficiente para atender às demandas de clientes, partes interessadas e da sociedade em escala global. Este trabalho tem como objetivo apresentar a relevância das certificações ambientais, no contexto atual de práticas ESG, que atuam como forma de comprovar a adoção de estratégias de menor impacto ambiental através da avaliação da estrutura da norma e de seus requisitos, aplicado em um estudo de caso do processo de certificação ResponsibleSteel em siderúrgicas no Brasil. A partir da avaliação da Norma ResponsibleSteel e de seus princípios é possível certificar a aderência das verificações e exigências aos pilares do ESG. A visão focada na indústria do aço traz a provocação da avaliação detalhada dos projetos e metas propostas para gerenciamento dos impactos causados por sua operação e torna as metas mais ousadas e aderentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** ResponsibleSteel, Indústria do Aço, ESG, Certificações Poderão ser utilizadas até 5 (cinco)

### INTRODUÇÃO

O princípio ESG (Environmental, Social and Governance) é um sistema de estrutura que inclui fatores ambientais (E), sociais (S) e de governança (G). Internamente significa que a empresa utiliza os critérios socioambientais para embasar sua estratégia e se posicionar publicamente. Externamente o ESG é usado como uma métrica para avaliar o desempenho das empresas dentro desses três pilares. Como afirma a EBA (Autoridade Bancária Europeia), os fatores ESG são “assuntos ambientais, sociais ou de governança que podem ter um impacto positivo ou negativo no desempenho financeiro ou na solvência de uma entidade, soberana ou individual” [1]. O ESG é uma filosofia de investimento que busca o crescimento de valor de longo prazo e é uma abordagem abrangente, concreta e realista (Li, T. -T et al, 2021).

A produção de aço tem grandes impactos ambientais, sociais e econômicos, tanto positivos quanto negativos. Cumprir as obrigações legais não é mais suficiente para atender às demandas de clientes, partes interessadas e da sociedade em escala global, desta forma em 2020 é criada a Norma ResponsibleSteel, primeira iniciativa global de norma e certificação e padrão mult-stakeholder da indústria do aço, tendo como principais objetivos: apoiar o fornecimento responsável e a produção de aço, fornecer um fórum mult-stakeholder para construir confiança e alcançar consenso, desenvolver normas, certificação e ferramentas relacionadas ao ESG e impulsionar mudanças positivas por meio do reconhecimento e uso do aço responsável. A certificação traz transparência e rastreabilidade para as partes interessadas e demonstra progresso e contribuições em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, tais como: objetivo 13 – ação climática e objetivo 12 – produção e consumo responsáveis.

A criação de uma norma específica para a indústria do aço traz um diferencial, tendo em vista que os aspectos e impactos da produção do aço já são conhecidos, assim como práticas mais sustentáveis, o que faz com que a avaliação em detalhes e feita por especialistas torne a certificação ainda mais confiável e traduz a observância de práticas ESG.

## OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo apresentar a relevância das certificações ambientais, no contexto atual de práticas ESG, que atuam como forma de comprovar a adoção de estratégias de menor impacto ambiental através da avaliação da estrutura da norma e de seus requisitos, destacada em especial neste trabalho a norma ResponsibleSteel e sua correlação as práticas sustentáveis.

## METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho foi utilizada a metodologia de estudo de caso aplicado ao processo de certificação ESG na indústria do aço conjuntamente ao detalhamento da estrutura da norma e de seus princípios.

A norma ResponsibleSteel é estruturada em 13 princípios, sendo 11 aplicáveis a certificação dos sites. Estes princípios são detalhados em 415 requisitos. O processo de certificação passa por três fases: auditoria de estágio 1, que acontece de forma remota, onde são avaliadas as respostas inseridas na autoavaliação e as evidências do cumprimento; auditoria de estágio 2, que acontece de forma presencial, onde são avaliadas as práticas da organização e avaliadas as percepções das partes interessadas através de entrevistas e visitas dos auditores; A terceira etapa consiste na avaliação da autoavaliação, suas evidências e relatório gerado pelos auditores pelo painel do ResponsibleSteel, formado por especialistas da indústria do aço, capazes de avaliar se de fato a empresa esta executando as melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

Os princípios da norma são agrupados nos pilares do ESG, como mostrado na Figura 1, a saber:



**Figura 1: Princípios da Norma ResponsibleSteel agrupado nos pilares ESG. Fonte: Autor do Trabalho.**

## RESULTADOS OBTIDOS

A partir desta avaliação foi possível observar que a norma inicia com a avaliação dos compromissos, políticas e procedimentos que são estabelecidos pela alta administração e exige, em todos seus 13 princípios, compromissos públicos, procedimentos de gestão para garantir a perenidade dos resultados, indicadores e metas claras e desafiadoras além da avaliação da percepção das partes interessadas acerca dos compromissos públicos estabelecidos pela organização.

## RESULTADOS OBTIDOS

A partir da avaliação da Norma ResponsibleSteel e de seus princípios é possível certificar a aderência das verificações e exigências aos pilares do ESG. A visão focada na indústria do aço traz a provocação da avaliação detalhada dos projetos e metas propostas para gerenciamento dos impactos causados por sua operação e torna as metas mais ousadas e aderentes. A exigência de políticas públicas, procedimentos documentados, indicadores de desempenho, divulgação de informações a todas as partes interessadas e avaliação da percepção destes frente as práticas da indústria, faz com que as empresas precisem estabelecer relações de transparência e confiança em todas as etapas de seu processo produtivo, presando pelo gerenciamento sustentável dos recursos naturais. É importante também que haja, em paralelo, a adoção de políticas públicas na gestão de resíduos, dentro do ciclo de vida do produto, garantindo a preservação ambiental e a qualidade de vida para as atuais e futuras gerações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. EBA. EBA Report on Management and Supervision of ESG Risks for Credit Institutions and Investment Firms. Av Disponível em: [https://www.eba.europa.eu/sites/default/documents/efiles/document\\_library/Publications/Reports/2021/1015656/EBA.pdf](https://www.eba.europa.eu/sites/default/documents/efiles/document_library/Publications/Reports/2021/1015656/EBA.pdf). Acesso: 16 de julho de 2023.
2. Li, T.-T.; Wang, K.; Sueyoshi, T.; Wang, D.D. ESG: Research Progress and Future Prospects. Sustainability 2021, 13, 11663.
3. Steel Stewardship Forum (SSF). **ResponsibleSteel**. Available Disponível em: <http://steelstewardship.com/projects/responsible-steel> . Acesso: 16 de julho de 2023.
4. TEJASWINI, M. S. S. R.; PATHAK, P.; GUPTA, D. K. **Sustainable approach for valorization of solid wastes as a secondary resource through urban mining**. Journal of Environmental Management Academic Press, 1 out. 2022.